Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VIVÊNCIA DE UMA RESIDENTE DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL ENQUANTO ESTÁGIO OPTATIVO

Relatoria: Sulamares Andrino

Autores: Karine Santana de Azevedo Zago

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O estágio Optativo trata-se de um período de prática a ser vivenciado no segundo ano de Residência (R2), em outro serviço e/ou Instituição de saúde que possua Profissional Qualificado para acompanhamento do residente em sua área de atuação. OBJETIVO: descrever a vivencia em um serviço componente de atenção psicossocial enquanto Estágio Optativo e dissertar sobre a importância dele no treinamento do Enfermeiro dentro da residência multiprofissional. METODOLOGIA: durante um período de permanência de 30 dias em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) no interior de Minas Gerais foi possível o acompanhamento dos grupos psicoterápicos, operativo e informativo; realização de acolhimento; visitas domiciliares; participação em reuniões de equipe. RESULTADOS: Ainda que o CAPS onde se cumpriu o Estágio Optativo apresente confrontos em relação ao que se pretende a política de saúde mental brasileira, assumindo em determinados momentos características de ambulatório e em outros mostrando-se desarticulado com da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) a equipe do serviço, a partir das prerrogativas da legislação e dos preceitos da Reforma Psiquiátrica, tenta reorganizar a Rede Assistencial por meio do diálogo junto as secretarias municipais, fazendo ostensivas reflexões a fim de transformar a rotina e o modelo atual de cuidado. Atenção psicossocial é sine qua non para o pensar sobre como fazer e operar na lógica do cuidado psicossocial. CONCLUSÃO: O período de permanência no CAPS contribuiu de forma concisa no crescimento profissional da residente, permitindo o confronto e reflexões a partir de cenas do cotidiano ainda não experenciadas. A troca com outros profissionais, o choque entre as diferentes realidades e condutas e o olhar crítico das situações vivenciadas, denota a importância do Estágio Optativo para formação prática do Residente. Entende-se que as experiências advindas da vivencia diária da rotina nos serviços de saúde possibilita o amadurecimento profissional, o desenvolvimento de competências que diminuem as probabilidades de equívocos, além de mais segurança na tomada de decisões frente a situações complexas do trabalho. Essa experiência contribuiu para a reflexão crítica da prática; para formação da personalidade profissional quanto enfermeira; aquisição do know-how para execução do cuidado ampliado e multiprofissional em Saúde Mental.